

ACTA N.º 11

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 23 DE MARÇO DE 2006:-----

----- No dia vinte e três de Março do ano dois mil e seis, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, e dos Senhores Vereadores, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco e Carlos Alberto Gonçalves Marques. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1.ª Classe, Maria de Laçate Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas **14,30 horas**, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1) A Senhora Vice-Presidente informou que está a decorrer a construção da vedação da Escola do 1.º Ciclo do Canedo e já foi adjudicada a obra de ampliação da Escola do 1.º Ciclo de Barcouço. Informou ainda que foram entregues as chaves dos quiosques do Luso. -----

2) O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Luís Tribuna, que a seguir se transcreve: -----

-----VOTO DE PESAR -----

Vimos por este meio manifestar o nosso pesar pela morte do nosso companheiro e amigo Professor Luís Tribuna. -----

Foi com profunda tristeza e consternação que recebemos a inesperada notícia do seu falecimento. -----

Para além de um bom amigo e companheiro, era sobretudo um Homem de convicções, com um sentido muito marcado de cidadania, com uma disponibilidade para servir o próximo muito vincada e com uma verticalidade humana sempre presente. -----

A toda a família, colegas, alunos e amigos a nossa total solidariedade neste momento difícil. -----

Os Vereadores do P.S.D. (Gonçalo Breda Marques, João Pires e Carlos Marques). -----

O Senhor Presidente referiu que todos os membros da Câmara Municipal subscrevem o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Professor Tribuna. Referiu ainda que a Câmara Municipal fez-se representar no funeral, pela Senhora Vice-Presidente e pelo

Vereador António Franco, não tendo sido possível ao Presidente estar presente no funeral, por ter que se deslocar a Lisboa para participar numa reunião de interesse municipal. -----

3) O Senhor Vereador Breda Marques disse ter-se apercebido que os semáforos junto da Caixa Geral de Depósitos foram retirados, pelo que ficou satisfeito pelo facto de nunca ter concordado com a colocação de semáforos no referido local. No entanto tendo em atenção os custos, entende que futuramente se deverá fazer um estudo prévio para colocação de semáforos. -----

O Senhor Presidente referiu que os semáforos foram instalados no local para protecção dos peões e para evitar as segundas filas de automóveis, mas como essa instalação não foi bem aceite pelas pessoas, os semáforos foram retirados. Referiu ainda que os mesmos semáforos foram instalados na Antes, onde eram necessários e reivindicados pela população. -----

4) O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir para solicitar informações ao Senhor Presidente sobre a instalação do “LIDL” na Mealhada, uma vez que foi presente a uma reunião na Câmara Municipal, um pedido sobre a localização da empresa. Recorda-se que a localização foi aprovada pela Câmara Municipal, dado o interesse da mesma. Posteriormente, foi pedida a instalação e a mesma foi rejeitada, com base de que a empresa não tem sede na Mealhada e que a promessa de criação de postos de trabalhos não era credível, no entanto, pelas informações que tem o parecer da Comissão Municipal de análise foi agora favorável à instalação da referida empresa. Assim gostaria de saber o que mudou. -----

O Senhor Presidente referiu que não irá informar sobre o que se passou na reunião da Comissão, até porque a acta ainda não foi aprovada, no entanto poderá informar a sua posição na referida reunião. Votou a favor, desde que nos termos da lei, fossem impostas condições à instalação da empresa, tais como os 20 postos de trabalho previstos, uma vez que na sua opinião o impacto ao nível da empregabilidade no Concelho poderá ser negativo, ficando como condição que os trabalhadores sejam do Concelho e não a deslocação de trabalhadores de outros concelhos; aquisição de produtos no Concelho, tais como água do Luso e Caves Messias, tendo acrescentado na sua proposta produtos da Adega Cooperativa da Mealhada e de outros fornecedores locais; ainda a sugestão que a sede da empresa gestora se venha a localizar na Mealhada, para além do cumprimento de todas as condições já anteriormente impostas pela Câmara ao nível urbanístico. Teve ainda em atenção a auscultação que fez a várias pessoas e todas disserem que era bom a existência de

mais esta superfície comercial, à excepção de pequenos comerciantes que deram opinião negativa. Acrescentou que, não participa na Comissão como representante da Câmara Municipal, conforme referiu, mas sim na qualidade de Presidente da Câmara, e que localização e instalação são questões absolutamente diferentes. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que, prevendo-se a instalação na Mealhada de outra superfície comercial, se congratula pela preocupação de serem comercializados produtos produzidos no Concelho. -----

5) O Senhor Vereador Breda Marques referiu que, já tendo solicitado há cerca de seis meses, até agora ainda não foi entregue a listagem das moradas das associações do Concelho, tendo o Senhor Presidente informado que só há poucos dias foram recebidas as ultimas das Juntas de Freguesia indicando as respectivas associações e que mesmo assim, algumas vieram incompletas. Logo que concluído o levantamento entregará uma cópia da listagem. -----

6) O Senhor Vereador Breda Marques interveio, referindo ser cada vez maior a preocupação no que se refere aos assaltos no Concelho como aconteceu há dias, pelo que solicita diligências da Câmara Municipal no sentido de ser feito o reforço do contingente das forças de segurança, de ser criado um posto de segurança no Luso, onde já existe um posto móvel, na época do Verão. -----

O Senhor Presidente referiu que os assaltos dos últimos dias, ocorreram na cidade da Mealhada e que a segurança é matéria da competência da G.N.R. mas que na próxima reunião do Conselho Municipal de segurança colocará a questão. -----

7) O Senhor Vereador João Pires referiu que na Rua das Padeiras, as pessoas estão preocupadas pelo facto de não existir no local berma suficiente para circularem, uma vez que os carros transitam no local a grande velocidade, não tendo espaço para se desviarem dos mesmos. -----

No que se refere à requalificação efectuada e ao estacionamento na zona entre o Jardim de Infância de Sant'Ana e o Quartel dos Bombeiros, perguntou se não se poderia tirar a barreira e criar mais alguns lugares de estacionamento, tendo o Senhor Vereador António Franco dito que se deve cumprir o loteamento aprovado para o local. O Senhor Vereador João Pires perguntou se não se poderia aproveitar melhor o espaço existente, uma vez que se verifica a existência de um passeio muito largo sem grande utilidade e utilização, tendo o Senhor Vereador António Franco dito que a situação irá ser analisada. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE – Tendo uma pessoa presente na sala, tirado algumas fotografias, o Senhor Presidente solicitou-lhe que esclarecesse se era

jornalista, ao que respondeu que sim, do Jornal “Mealhada Moderna”. Seguidamente, o Senhor Presidente solicitou-lhe que exhibisse a sua carteira profissional tendo respondido que a não tinha. Novamente o Senhor Presidente perguntou se se tinha esquecido desse documento ou não era mesmo possuidor, tendo respondido que não era possuidor. O Senhor Presidente solicitou-lhe então qualquer identificação, tendo respondido que era melhor não se identificar, tendo-se sentado. -----

8) O Senhor Vereador António Franco informou a Câmara Municipal do seguinte: -----

- no dia 20 de Março realizou-se um encontro denominado “ Café Com” com a presença dos Senhores, Jornalista Álvaro Braga Júnior, Professores Carlos Carvalhal e Luís Castro, onde estiveram a assistir cerca de cento e trinta pessoas, e que cerca de noventa por cento das pessoas presentes não eram do Concelho. O encontro foi importante para a divulgação do Concelho e do Centro de Estágios, pois neste momento, segundo é publicamente referido, existem no País dois centros de estágios de grande qualidade, o de Rio Maior e o do Luso, o que é importante para o Concelho. Nesse encontro também esteve presente o apresentador de televisão, Jornalista Jorge Gabriel que veio conhecer a infraestrutura desportiva e o Luso. No próximo “Café Com” que se realizará no dia 8 de Maio, estará presente o Professor José Peseiro, ex-treinador do Sporting Clube de Portugal. -----

- com o grande apoio dos funcionários da Câmara Municipal e com a colaboração das Juntas de Freguesia, foi assinalado o Dia da Árvore, tendo sido muito importante a sensibilização e a participação das crianças; -----

- está a decorrer na piscina municipal, uma exposição sobre o Dia da Água, pelo que dirigiu um convite a todos para visitarem a referida exposição; -----

- quanto ao trânsito na Póvoa, as pessoas estão a reagir favoravelmente às alterações efectuadas. O sinal existente na Rua Dr. António Dias dos Santos tem mesmo que lá estar, apesar de as pessoas entenderem o contrário; -----

- salientou que, para a obra da estrada municipal em Rio Covo, a cedência dos terrenos foi espontânea e gratuita por parte dos proprietários; -----

- quanto aos semáforos do cruzamento junto da Caixa Geral de Depósitos, na Mealhada, a grande vantagem da localização dos mesmos era evitar o estrangulamento do trânsito e a segurança dos peões. -----

9) O Senhor Vereador Breda Marques referiu que teve sempre opinião diferente da localização dos semáforos, mas se o Senhor Presidente e o Senhor Vereador responsável pelo trânsito entendem o contrário, gostaria de saber porque razão, foram os semáforos retirados. -----

O Senhor Presidente referiu de novo que a Câmara Municipal existe para servir as populações e como de facto a maior parte das pessoas se manifestaram contra a instalação dos semáforos no local, optou-se por retirar os mesmos, embora com consciência que a segurança diminuiu. -----

10) O Senhor Vereador Carlos Marques referiu estar exausto com a enunciação feita pela Senhora Vice-Presidente e pelo Senhor Vereador António Franco e ter ficado agradado com o relatório crítico das actividades feitas pelos mesmos, e que lhe parecem estarem mais “soltos” e interventivos. -----

Referiu ainda que gostaria de ser informado sobre as seguintes questões: -----

- o campo de golfe é uma obra importante para o Concelho, no entanto existe um total desconhecimento por parte dos proprietários dos terrenos em relação ao projecto, apesar de já ter sido solicitada uma reunião entre o Executivo e os proprietários nesse sentido. Parece-lhe importante a realização dessa reunião, pois os proprietários estão ansiosos relativamente ao processo, e a reunião justificar-se-ia para transmitir alguma segurança e serenidade aos proprietários. Só queria que, com a sua posição, a Associação fosse considerada como parceira na discussão do projecto -----

O Senhor Presidente informou que foram pedidos pareceres às entidades competentes, envolvidas no processo, no âmbito do Plano de Pormenor, mais recentemente o pedido da declaração de utilidade para o turismo. A Associação de Proprietários solicitou cópia do estudo do Plano de Pormenor, mas que apesar de ainda não estar aprovado, foi fornecida a planta. Ainda não houve uma reunião formal sobre o assunto, porque não existem elementos com carácter definitivo, pois entende que não se devem fornecer elementos, que posteriormente venham a ser alterados pelas entidades públicas, achando contraproducente que se venha para a praça pública discutir um assunto que não tenha uma base sólida para análise. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques referiu que quem faz politica, não se pode basear em “boatos” e portanto disse que gostaria de saber se, relativamente à expropriação de terrenos para a obra do parque de estacionamento junto à escola E. B. 2,3 da Pampilhosa, é verdade que um munícipe ganhou em Tribunal uma acção contra a Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente referiu que só se ganha ou se perde uma acção em Tribunal, quando ela transita em Julgado. O Tribunal de 1ª Instância deu razão ao munícipe segundo o princípio que a Câmara Municipal tinha ocupado mais terreno do que o que foi expropriado. A Câmara Municipal recorreu da decisão porque se ocupou mais

terreno, gostaria de saber onde ele está, uma vez que as áreas estão correctas, e o terreno a ter sido ocupado terá de lá estar, ninguém o levou para outro lado. -----

11) Interveio o Senhor Vereador Calhoa Morais para felicitar o Senhor Vereador António Franco e toda a equipa que organizou o “Café Com”, pelo êxito do mesmo e pelos elogios à obra do Centro de Estágios. O Centro de Estágios e futuramente o Campo de Golfe, são duas mais valias para o Concelho. Quanto à instalação de mais uma superfície comercial, também teve conhecimento de que dentro de pouco tempo vai abrir num Concelho vizinho, uma mega superfície comercial com larga área destinada à restauração, onde irão ser instalados dezenas de restaurantes, pelo que faz um apelo aos empresários do Concelho que têm manifestado preocupação, para que tenham em atenção esta concorrência, entendendo que se têm que unir, pois estarão muitos postos de trabalho em jogo. O que se vai construir é uma catedral do consumo, o que será complicado para o comércio do Concelho. Ficou estupefacto ao ter conhecimento que, existindo uma associação comercial na Mealhada, muitos empresários locais não são associados da mesma. Quanto à intervenção do Senhor Presidente sobre a instalação do LIDL e o que foi imposto quanto a comercialização de produtos de empresas do Concelho, espera que haja mais empresas a fornecer os seus produtos. -----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 10), após se ter procedido à sua leitura. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

2. VEREADOR A MEIO TEMPO – DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - DESPACHOS. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos Despachos n.ºs 8/2006 e 9/2006, de 16/03/2006 e 20/03/2006, respectivamente, exarados pelo Senhor Presidente, que a seguir se transcrevem: -----

-----DESPACHO n.º 08/2006-----

----- Ao abrigo do disposto no n.º 1, alínea c) e n.ºs 3 e 4 do art.º 58.º da Lei n.º 169/99, de 18/09; -----

DESIGNO: -----

----- O Senhor **Vereador José Carlos Calhoa Morais**, para desempenhar as funções de VEREADOR A MEIO TEMPO, com efeitos a partir da presente data. -----

----- Ao presente despacho deve ser dada adequada publicidade, devendo o mesmo ser remetido à Câmara Municipal para conhecimento e a todos os serviços municipais para o mesmo efeito. -----

Mealhada, 16 de Março de 2006 -----

O Presidente da Câmara Municipal, *Carlos Alberto da Costa Cabral*. -----

-----**DESPACHO n.º 09/2006**-----

Por Despacho de 16 de Março de 2006 (n.º 08/2006), designei para exercer as funções de Vereador a Meio Tempo, o **Senhor Vereador José Carlos Calhoa Morais**, com efeitos a partir da referida data. -----

Ao abrigo do previsto nas disposições conjugadas do art.º 35.º do Código do Procedimento Administrativo e art.º 69.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **DELEGO** no Senhor Vereador, as competências conferidas ao Presidente da Câmara, nos seguintes normativos do DL n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 04 de Junho, que estabelece o *Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação*; -----

- n.º 2 do art.º 5.º; n.º 3 do art.º 53.º; n.º 5 do art.º 58.º; n.º 2 do art.º 64.º; art.º 75.º; n.º 2 do art.º 76.º; n.ºs 1 e 4 do art.º 81.º; n.º 1 do art.º 94.º; n.º 3 do art.º 95.º; n.º 1 do art.º 102.º; n.º 1 do art.º 105.º; n.ºs 1 e 4 do art.º 106.º; n.º 1 do art.º 117.º. -----

Ao abrigo do disposto no n.º 2 do mencionado artigo 69.º, **SUBDELEGO** no Senhor Vereador, as competências previstas nos números 1 e 3 do artigo 5.º do citado diploma, que me foram delegadas pela Câmara Municipal de Mealhada, em reunião realizada no dia 25 de Outubro de 2005. -----

O presente despacho deve ser publicado no *Boletim Municipal*, em cumprimento do previsto no n.º 2 do art.º 37.º do Código do Procedimento Administrativo e produz efeitos a partir de 21 de Março do corrente ano. -----

Deste despacho deve ser dado conhecimento à Câmara Municipal e a todos os serviços municipais. -----
Mealhada, 20 de Março de 2006. -----

O Presidente da Câmara, *Carlos Alberto da Costa Cabral*. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu achar estranho que o Senhor Calhoa seja designado como Vereador a Meio Tempo, quando soube no início que o exercício dessas funções lhe foram propostas e foram recusadas, alegando razões profissionais. Nos últimos quatro anos em que estive na Câmara Municipal apenas existiram um Vereador em Permanência e um Vereador a Meio Tempo, agora verifica-se dois em permanência e um meio tempo, quando o Orçamento é o mais baixo de sempre, não consegue entender a mudança de atitude do Senhor Presidente, bem como até estranha a atitude do Senhor Vereador Calhoa que não comentou o facto de ter saído primeiro na comunicação social a sua nomeação como Vereador a Meio Tempo e só agora ter sido presente à reunião. -----

O Senhor Presidente referiu que não tem que argumentar o motivo da nomeação de um Vereador a Meio Tempo. No entanto entre ter um gabinete de apoio pessoal, prefere ter alguém na Câmara Municipal em que possa delegar competências numa área cada vez mais exigente. Referiu ainda ser absolutamente destituído de sentido a

crítica no que se refere à publicação na comunicação social, pois neste caso o assunto não iria ser deliberado pela Câmara Municipal, uma vez que é competência própria do Presidente da Câmara a nomeação de Vereadores, sendo portanto uma situação diferente das outras. Assim que nomeou o Senhor Vereador Calhoa, o despacho foi distribuído por Edital, conforma a lei determina, foi afixado na Câmara e nas Juntas de Freguesia, sendo natural que os jornais tenham tomado conhecimento. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques referiu que as explicações do Senhor Presidente, não fazem muito sentido no contexto actual, pelo que gostaria de as analisar em dois planos, municipal e político-partidário. No plano municipal, a distribuição de tarefas ao colega Calhoa, não faz sentido tendo em conta, a constatação de que se está em tempo de “vacas magras”, sendo este um Orçamento dos mais baixos dos últimos anos, substancialmente inferior ao de 2004, parece-lhe não ser coerente que seja nomeado mais um Vereador. Parece-lhe que esta atitude deixará transparecer que o Senhor Presidente está no fim do seu ciclo político. Disse entender que, quando alguém se candidata a um lugar, na altura teria que saber se tinha disponibilidade ou não para exercer as funções e quando na devida altura foi convidado para exercer essas funções, o Senhor Calhoa referiu que não estava disponível, mas agora já se verifica o contrário. Disse julgar que o Senhor Vereador terá faltado ao respeito à população que o elegeu porque se candidatou a um lugar que logo após as eleições não assumiu, transformando as expectativas dos munícipes. Disse não compreender portanto que seis meses depois denote uma atitude diversa. No plano político-partidário, acha que se verifica alguma promiscuidade, pois verifica-se que o Senhor Vereador agora nomeado em Meio Tempo, também integra a lista candidata à Comissão Política do Partido Socialista, pelo que lhe custa certas tomadas de posição por parte das pessoas. -----

O Senhor Presidente referiu que os objectivos do Senhor Vereador em servir o Concelho serão os mesmos de qualquer autarca. A decisão de nomear mais um Vereador foi tomada ao abrigo da lei, e não estava à espera que a oposição batesse palmas como o não fez quando da atribuição de pelouros e nomeação dos Vereadores a Tempo Inteiro. Quanto ao facto de o Despacho ter saído na comunicação social, não é estranho dado o facto de ter sido publicado em Edital. Acrescentou ainda que, quanto ao “ciclo político”, em democracia só o povo poderá fazê-los mais longos ou mais curtos. Já quanto à nomeação de mais um Vereador a Meio Tempo, entende que dará outra dinâmica ao trabalho e maior rentabilização do serviço às populações, pelo

que lamenta imenso que o Senhor Vereador Carlos Marques não concorde, mas não tem outro remédio senão aceitar esse facto. -----

O Senhor Vereador João Pires disse que o que é estranho é que só agora o Senhor Calhoa tenha disponibilidade para exercer as suas funções, ou não será que a nomeação tenha outro alcance. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais referiu que quando houve a distribuição de pelouros, tendo sido eleito em terceiro lugar pelo Concelho e não só pela Freguesia de Barcouço, teve uma conversa com o Senhor Presidente, explicando as razões de não aceitar essa nomeação, meramente por razões de ordem profissional, mas de acordo com os princípios que defende, logo que tal fosse possível comunicaria. Agora a situação alterou-se, felizmente, e encontra-se com disponibilidade. Sobre a intervenção do Senhor João Pires, e quanto aos juízos de valor, isso ficará para outra altura. Infelizmente neste País, e é por todos conhecido que foram criadas montes de empresas municipais onde foram colocados os amigos e os primos e depois até se vendem essas empresas, isso não acontece na Mealhada, toda a gente o conhece e sabe que não é a sua maneira de estar na vida. Cada um tem a confiança que merece e agradece ao Senhor Presidente a confiança que depositou nele, esperando estar à altura das funções que lhe foram atribuídas. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu ter ficado admirada com a reacção dos Senhores Vereadores da oposição, e não esperava que a mesma fosse tão forte. Uma das “bitolas” dos candidatos do Partido Socialista é estar mais próximo das populações, e por isso é necessário ter pessoas que o possam fazer. Estranhou a reacção dos Senhores Vereadores, mas talvez o medo, por existir um Executivo mais jovem, dinâmico e com capacidade para realizar os projectos que se propôs. Não são as despesas que provocam, uma reacção desse tipo. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que manifestou a sua preocupação pela mudança de atitude do Senhor Vereador Calhoa, logo no início não aceitou e agora mudou, também não achou bem e manifestou preocupação, pela Câmara Municipal funcionar de uma forma e passar a funcionar de outra mas com maiores encargos. Em relação às declarações da Senhora Vice-Presidente, e por muito que a Dra. Filomena queira subverter as questões, o que o preocupa é sempre o bem do Concelho. -----

3. COMPRA E VENDA DE TERRENOS - INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da celebração das escrituras de compra e venda dos terrenos, que a seguir se indicam: -----

- Em 23/02/2006, aquisição do prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de

Pampilhosa, sob o n.º 5158, registado na Conservatória do Registo Predial de Mealhada sob o n.º 1047/020392, propriedade de Maria de Lurdes dos Santos Agante e marido, residentes em Pampilhosa, pelo valor de 1.082,00 €; -----

- Em 03/03/2006, aquisição de uma parcela de terreno com 96 m2, para as obras da Estrada de Ligação Mealhada/Antes/Sernadelo, de um prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Mealhada, sob o n.º 218, omissa na Conservatória do Registo Predial de Mealhada, propriedade de Clementina de Jesus Duarte Martins e marido, residentes na Freguesia de Casal Comba e de Carlos Alberto Duarte Martins, residente na Freguesia de Antes, pelo valor de 1.200,00 €; -----

- Em 06/03/2006, aquisição de uma parcela de terreno com 313 m2, para as obras de abertura da Rua de Santarém, em Barcouço, de um prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Barcouço, sob o n.º 3217, omissa na Conservatória do Registo Predial de Mealhada, propriedade de Carlos Manuel Bastos Trancho e mulher e de Calisto Rama Trancho, residentes na Freguesia de Barcouço, pelo valor de 4.000,30 €.

4. Z.I.P – MADEIRA & MADEIRA - INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos da informação n.º 21/SP/06, de 20/03/2006, do Gabinete Jurídico, e conforme requerimento apresentado pela empresa Madeira & Madeira em 15/03/2006, autorizar a celebração do contrato de promessa de compra e venda dos lotes da Zona Industrial da Pedrulha, em nome da empresa Espaço mondedego - Sociedade Imobiliária, S.A., do Grupo Madeira & Madeira, na condição de a empresa Madeira & Madeira manter o compromisso assumido na candidatura apresentada à aquisição de lotes na Z.I.P., de transferir, no futuro, a sua sede social para o Município da Mealhada. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

5. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 2. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 17/03/2006, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 2, no valor de 435.075,00€ (quatrocentos e trinta e cinco mil e setenta e cinco euros). -----

6. PUBLICIDADE NO CENTRO DE TREINOS / ESTÁGIOS - INFORMAÇÃO. -

O Senhor Vereador António Franco explicou que é importante que se permita às empresas darem-se a conhecer, mostrarem a sua imagem e uma vez que já algumas mostraram interesse de fazerem publicidade no Centro de Estágios, elaborou-se um estudo sobre o assunto. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que os Vereadores do P.S.D. concordam com a estratégia proposta e que se verificará uma subida de receitas para a Câmara Municipal. -----

Após análise da informação do Técnico Superior de Desporto, de 23/02/2006, sobre o assunto mencionado em epígrafe a *Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Tabela de Taxas de Publicidade no Centro de Estágios, devendo ser remetida à Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 53.º, n.º 2), alínea e), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.* -----

A proposta será arquivada na Pasta Anexa ao Livro de Actas n.º 75, ao abrigo do disposto no art.º 5.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de Agosto. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

7. ARRANJO DAS ZONAS ENVOLVENTES AOS MOINHOS DE CEREAIS DO LOGRASSOL - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 17/03/2006, no uso das competências delegadas pela Câmara Municipal, que aprovou o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, datado de 15/03/2006, bem como a adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à firma Costa & Leandro, Lda., com sede em Santarém, pelo valor de 169.606,50 €, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

8. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos por despachos do Senhor Presidente da Câmara, proferidos de 09 a 20 de Março de 2006, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal na reunião de 25 de Outubro de 2005. -----

PROCESSO N.º 07.2006.476 (Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da lei n.º 64/2003 de 23/08) – TOMÉ ZOLA LINDO DA SILVA. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente, exarado em 10/03/2006, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1 de 09/03/2006. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

PROCESSO N.º 07.2006.504 (Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da lei n.º 64/2003 de 23/08) – MARIA PALMIRA ANDRADE SANTOS. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente, exarado em 10/03/2006, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1 de 09/03/2006. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA – *Nos termos do disposto no art.º 83º. Da Lei n.º.169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, analisar o assunto que não consta da Ordem do Dia, que a seguir se indica: -----*

1) OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA – *A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a 1ª e 2ª alteração à operação de loteamento da Zona Industrial da Pedrulha, nos termos da informação técnica do Senhor Técnico Urbanista, de 21 de Março, que mereceu a concordância da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística. -----*

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 16H50. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, Cristina Maria Simões Olívia, secretária das reuniões da Câmara Municipal, nomeada por Despacho n.º 35/2005, de 24/10/2005, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----
